
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 21/12/2025 1

2. Bracarenses com passagem confortável - ABC segue para oitavos-de-final, Correio do Minho, 21/12/2025 2

3. Três minhotos seguem para os oitavos-de-final, Correio do Minho, 21/12/2025 3

4. Imperou a lei do mais forte, Diário de Aveiro, 21/12/2025 4

5. Imperou a lei do mais forte em Aveiro, Diário de Aveiro Online, 21/12/2025 6

6. Estudantes “caem de pé” diante ABC que é da “elite”, Diário de Coimbra, 21/12/2025 7

7. Estudantes caem de pé diante ABC que é da elite, Diário de Coimbra Online, 21/12/2025 8

8. MODALIDADES - Benfica continua longe demais, Diário de Notícias da Madeira, 21/12/2025 9

9. GILISTAS ISOLAM-SE NO 4.º LUGAR, Diário do Minho, 21/12/2025 10

10. Andebol: Três equipas do Minho seguem em frente na Taça de Portugal, e24.pt Online, 21/12/2025 14

11. SEGUNDA PARTE DE LUXO TRAMA MADEIRA SAD, JM, 21/12/2025 15

12. ANDEBOL - Uma Taça para os mais novos, Jogo (O), 21/12/2025 16

13. Dragões de mão quente e implacável, Jornal de Notícias, 21/12/2025 17

14. FC Porto ´espeta´ 55 ao Camões e segue na Taça de Portugal antes da pausa, Notícias ao Minuto Online, 21/12/2025 18

15. ANDEBOL - José Ferreira marca 21 e FC Porto bebe da Taça, Record, 21/12/2025 19

16. ANDEBOL - Alexandre Cavalcanti em dúvida para o Europeu, Record, 21/12/2025 20

17. BREVES - ANDEBOL, Record, 21/12/2025 21

18. ENTREVISTA JORGE PINTO - “APLICO NA POLÍTICA O QUE APRENDI NO DESPORTO”, Record, 21/12/2025 22

19. Jorge Pinto não resiste: «Os rodapés da CMTV são obras de arte, filosofia em horário noturno", Record Online, 21/12/2025 24

20. Jorge Pinto e a clubite na Seleção: «Sentimento nacional nunca desapareceu», Record Online, 21/12/2025 25

21. Resultados dos 16 avos de final da Taça de Portugal em andebol, Sapo Online - 24 Notícias Online, 21/12/2025 26

22. D Carvalhos segue em frente na Taça de Portugal, Terras de Gaia Online, 21/12/2025 27

23. De adepto solitário a líder de 400 vozes: O dia em que o "Buzz Kill" fez o Ataense rugir, Verdade Online (A), 21/12/2025 28

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 108,19cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120705757 21-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Marítimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Marítimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Marítimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION

Correio do Minho

ID: 120706026 21-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 139,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23



feminino

Bracarenses com passagem confortável

ABC segue para oitavos-de-final

A equipa de andebol feminino do ABC de Braga garantiu ontem a passagem para os oitavos-de-final da Taça de Portugal da modalidade, ao bater o conjunto do SIR 1.º de Maio por uns expressivos 11-40.

Numa partida entre dois conjuntos de realidades bem distintas, as bracarenses de Fernando Fernandes assumiram as rédeas do encontro e não tiveram qualquer problema em garantir a passagem à próxima fase, com destaque para os sete tentos de Maria Ferreira, assim como para os seis golos de Inês Laranjeira.

SIR 1.º DE MAIO 11

Diana Roque (GR), Rita Romão, Raquel Virgílio (3), Iris Marques (2), Lúcia Viva (1), Sara Magalhães (1), Leonor Marques (2), Bianca Domingues (2), Soraia Ribeiro, Mariana Lourenço, Rute Lourenço, Matilde Clérigo e Joana Pereira.
Treinador: António Rodrigo.

ABC DE BRAGA 40

Letícia Faria e Rafaela Torre (GR), Candela Martin, Inês Sousa (3), Ana Oliveira (3), Maria Lopes (2), Marisoni Capessa (4), Maria Pinho, Maria Ferreira (7), Matilde Figueiredo (3), Bianca Lima (3), Margarida Cardoso (1), Joana Garcês (5), Inês Laranjeira (6) e Ester Marques (3).
Treinador: Fernando Fernandes.

Árbitros: Afonso Silva e Rodrigo Padeira.
Ao intervalo: 7-18.
Esc. Nery Capucho (Marinha Grande).

Resultados de ontem dos 16-avos-de-final da Taça de Portugal de andebol feminino: SIR 1.º de Maio - **ABC de Braga**, 11-40; **AA Didáxis** - Lusitano Vildemoinhos, 27-30; Alavarium - AA S. Pedro do Sul, 23-32; Santa Joana - Pinhal Frades, 36-30; Feirense - Colégio de Gaia, 32-30; Assomada - Almeida Garrett, 25-35; Maiastars - Baltar, 31-25; Vermoim - Vacariça, 47-22; Académico FC - Juve Lis, 30-35; União da Serra - CALE, 25-34; SIM Porto Salvo - Beira Douro, 24-33.

CISION

Correio do Minho

ID: 120706011 21-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 242,19cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23



Três minhotos seguem para os oitavos-de-final

ABC, ARSENAL DA DEVESA E VITÓRIA SC seguem para os oitavos-de-final da Taça de Portugal, enquanto que AC Fafe caiu no prolongamento.

16-AVOS-DE-FINAL MASCULINOS

| Fábio Moreira |

Disputou-se ontem mais uma ronda de jogos dos 16-avos-de-final da Taça de Portugal de andebol masculino, com os quatro representantes minhtoos (ABC de Braga, Vitória SC, Arsenal da Devesa e AC Fafe) a darem o seu contributo para esta competição. Destes quatro conjuntos, três seguem para os oitavos-de-final da prova, enquanto que o AC Fafe foi o único minhoto a cair da prova-rainha.



DR

Bracarenses do ABC seguem para os oitavos-de-final da Taça de Portugal

masculinos

16-AVOS-DE-FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE ANDEBOL:
1 DE DEZEMBRO: FC Gaia - Marítimo, 24-35;
19 DE DEZEMBRO: Alto do Moinho - SC Horta, 29-34;
ONTEM: Santo Tirso - São Mamede, 32-33; Feirense - **VITÓRIA SC**, 28-37; AD Carvalhos - AC Vermoim, 33-22; Estrela da Amadora - Póvoa AC, 20-29; **AC FAFE** - GM 1.º de Dezembro, 30-31; Camões - FC Porto, 25-55; S. Paio de Oleiros - Belenenses, 18-29; Almada AC - CA Penafiel, 32-24; Académica - **ABC DE BRAGA**, 24-36; São Bernardo - Águas Santas, 30-36; Padroense - **ARSENAL DA DEVESA**, 19-26;
11 DE JANEIRO, 14.30 HORAS: Rangers de Telheiras - Lagoa AC;
4 DE FEVEREIRO, 20 HORAS: Artística de Avanca - Benfica;
5 DE FEVEREIRO, 19.45 HORAS: NA Samora Correia - Sporting.

Os academistas de Filipe Magalhães carimbaram a passagem aos oitavos-de-final da Taça de Portugal com um categórico triunfo de 24-36 no reduto da Académica. Já o Vitória SC também não sentiu grandes dificuldades em seguir para a próxima fase da prova-rainha, com os Conquistadores a baterem o Feirense por 28-37.

Já o modesto AC Fafe deu por concluída a sua caminhada na Taça de Portugal, com os fafenses a caírem no prolongamento da partida com o GM 1.º de Dezembro por 30-31.

Por sua vez, os bracarenses do Arsenal da Devesa deram um importante pontapé na sua crise de resultados e bateram o Padroense por 19-26 para carimbar a sua presença nos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 495,42cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 16,1

ID: 120706681 21-12-2025

Réplica aveirense merecia mais...

Derrota O São Bernardo chegou a assustar o Águas Santas, que nunca esteve totalmente descansado na partida. A equipa aveirense, apesar de eliminada, realizou uma das melhores exibições desta época

SÃO BERNARDO 30

Treinador: João Pinho.
Hugo Paula, Nuno Carvalho (2), André Rego, Guilherme Alves (2), José Crespo (1), Diogo Liberato (9) e Leonardo Martins (4) - **sete inicial** - Bruno Leitão (5), Dinis Duarte, Miguel Ferreira (1), Tiago Arrojado (5) e José Pinto (1).

ÁGUAS SANTAS 36

Treinador: Marco Sousa.
Francisco Fontes (1), Gabriel Conceição (), Pedro Portela (3), Ricardo Rocha (1), Nuno Queiroz (5), Bernardo Pegas (4) e Tiago Gomes (6) - **sete inicial** - Francisco Oliveira, Eduardo Magalhães, José Barbosa, Pedro Peneda (3), José Nunes (1), Miguel Baptista (7), Gonçalo Vieira (3) e João Carvalho (2).

Pavilhão Municipal de São Bernardo, em Aveiro.
Assistência: Cerca de 200 espetadores.
Árbitros: André Nunes e Marc Rodrigues.
Ao intervalo: 16-19.

Andebol
Taça de Portugal

Pedro Neves

Sem surpresa, o São Bernardo foi eliminado nos 16 avos de final da Taça de Portugal pelo Águas Santas, atual quinto classificado da Campeonato Placard de Andebol 1. Apesar de derrotado, é justo destacar a boa prestação do conjunto aveirense frente a uma equipa totalmente profissional como é o Águas Santas.

A equipa de João Pinho entrou a ganhar (2-0) e, jogando muitas vezes de igual para igual com a formação nortenha, conseguiu ir para o intervalo a perder por apenas três golos de diferença (16-19). Poder-se-ia esperar que a superioridade do Águas Santas surgisse no segundo tempo, mas, surpreendentemente - até pela época algo irregular que tem vindo a fazer no seu campeonato -, o São Bernardo continuou a discutir a eliminatória.

RICARDO CARVALHAL



Leonardo Martins, autor de quatro golos, "fura" o bloco do Águas Santas

Diferença não foi evidente

O resultado final de 30-36 acaba mesmo por não espelhar a boa réplica oferecida pelo São Bernardo que, a nove minutos do fim, perdia somente por um golo (29-30). É certo que a equipa mais forte segue em frente, mas a exibição protagonizada pela equipa aveirense poderá catapultá-la para uma segunda metade da época bem mais conseguida. Individualmente, destaque para a "veia" concretizadora de Diogo Liberato - melhor marcador da partida com nove golos - e para as muitas defesas efetuadas por Francisco Fontes, guarda-redes do Águas Santas.

Refira-se ainda que a antecender o jogo, os responsáveis do São Bernardo homenagearam Marco Sousa e Diogo Branquinho, ambos ex- atletas do clube. Marco Sousa, atual treinador do Águas Santas, representou o clube de Aveiro como jogador durante quatro temporadas, enquanto Diogo Branquinho, jogador formado no São Bernardo, atingiu, recentemente, a centésima internacionalização pela seleção nacional de andebol.

Região sem representantes na prova

As formações do Feirense (Divisão de Honra) e do São Paio de Oleiros (2.ª Divisão Nacional) foram, igualmente, eliminados ontem por equipas que militam na primeira divisão nacional de andebol. A formação de Santa Maria da Feira, a jogar em casa, ainda conseguiu chegar ao intervalo empatado (17-17) com o Vitória de Guimarães, mas, no final, também imperou a "lei do mais forte", com os vimaranenses a vencerem por 28-37. No outro encontro desta eliminatória, o também conjunto santamariano, a jogar na condição de visitado, foi derrotado pelo primodivisionário Belenenses, por 18-29, pelo que a região de Aveiro deixou de ter representantes na Taça de Portugal.

RESULTADOS

16 avos de final

FC Gaia-Marítimo	24-35
Alto Moinho-Sp. Horta	29-34
Santo Tirso-São Mamede	32-33
Feirense-V.Guimarães	28-37
E. Amadora-Póvoa AC	20-29
Carvalhos-Vermoim	33-22
AC Fafe-1.º Dezembro	30-31
CDE Camões-FC Porto B	25-55
Almada-CA Penafiel	32-24
S.Paio Oleiros-Belenenses	18-29
Académica-ABC	24-36
São Bernardo-Águas Santas	30-36
Padroense-Arsenal Devesa	*
Rangers Telheiras-Lagoa	11 jan.
Artística Avanca-Benfica	4 fev.
Samora Correia-Sporting	5 fev.

**decorria à hora do fecho desta edição.*

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 495,42cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 16,1

ID: 120706681 21-12-2025

RICARDO CARVALHAL



Imperou a lei do mais forte

O São Bernardo ainda deu réplica ao Águas Santas na Taça de Portugal **Página 16**

Imperou a lei do mais forte em Aveiro

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 21/12/2025
Meio: Diário de Aveiro Online
Autores: Pedro Neves
URL: https://www.diarioaveiro.pt/2025/12/21/imperou-a-lei-do-mais-forte-em-aveiro/

Ricardo CarvalhalDesportoAveiroImperou a lei do mais forte em AveiroO São Bernardo chegou a assustar o Águas Santas, que nunca esteve totalmente descansado na partida. A equipa aveirense, apesar de derrotada, terá realizado a melhor exibição desta temporada
Sem surpresa, o São Bernardo foi eliminado, ontem, nos 16 avos de final da Taça de Portugal pelo Águas Santas, atual quinto classificado da Campeonato Placard de Andebol 1. Apesar de derrotado, é justo destacar a boa prestação do conjunto aveirense frente a uma equipa totalmente profissional como é o Águas Santas.

A equipa de João Pinho entrou a ganhar (2-0) e, jogando muitas vezes de igual para igual com a formação nortenha, conseguiu ir para o intervalo a perder por apenas três golos de diferença (16-19). Poder-se-ia esperar que a superioridade do Águas Santas surgisse no segundo tempo, mas, surpreendentemente - até pela época algo irregular que tem vindo a fazer no seu campeonato -, o São Bernardo continuou a discutir a eliminatória.

O resultado final de 30-36 acaba mesmo por não espelhar a boa réplica oferecida pelo São Bernardo que, a nove minutos do fim, perdia somente por um golo (29-30). É certo que a equipa mais forte segue em frente na Taça de Portugal, mas a exibição protagonizada pela equipa aveirense poderá catapultá-la para uma segunda metade da época bem mais conseguida. Individualmente, destaque para a “veia” concretizadora de Diogo Liberato - melhor marcador da partida com nove golos - e para as muitas defesas efetuadas por Francisco Fontes, guarda-redes do Águas Santas.

Refira-se ainda que a anteceder o jogo, os responsáveis do São Bernardo homenagearam Marco Sousa e Diogo Branquinho, ambos ex- atletas do clube. Marco Sousa, atual treinador do Águas Santas, representou o clube de Aveiro como jogador durante quatro temporadas, enquanto Diogo Branquinho, atleta formado no São Bernardo, atingiu, recentemente, a centésima internacionalização pela seleção nacional de andebol.
Pedro Neves

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 321,9cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 120706801 21-12-2025

Estudantes "caem de pé" diante ABC que é da "elite"

16avos Academistas nunca viraram a cara à luta no embate da Taça de Portugal diante do primodivisionário minhoto



Conimbricenses contaram com grande apoio do público em derrota por 12 golos (24-36)

Pavilhão Jorge Anjinho, Coimbra.
Espectadores: cerca de 150.
Árbitros: Tiago Félix e Paulo Barbosa.

ACADÉMICA	24	ABC BRAGA	36
João Gonçalves		Tomás Ferreira (4)	
Alexandre Cruz (3)		Nuno Vieira (5)	
Pedro Pinto (1)		Gonçalo Gomes (6)	
João Abade (2)		João Reis	
David Machado (7)		Pedro Neves (2)	
Bruno Clara (2)		Humberto Gomes	
Afonso Vitor		Tomás Teixeira (4)	
Treinador		Treinador	
Sandro Gomes		Filipe Magalhães	
Suplentes		Suplentes	
João Francisco		Hugo Duarte	
João Carvalho (2)		Gonçalo Meireles (8)	
Diogo Vaz (2)		Diogo Ribeiro	
Rui Henriques (1)		Hugo Manso	
Tomás Daubney (3)		Tiago Ferreira	
Tiago Dias (1)		Cláudio Morales	
João Pinheiro		Daniel Torres	
		André José	
		Rafa Vasconcelos (7)	

Ao intervalo: 12-18. **Amarelo:** Sandro Gomes.
Exclusões: Alexandre Cruz, Pedro Pinto, Bruno Clara, Gonçalo Gomes e Nuno Vieira.

Andebol
Taça de Portugal

Rodrigo Bernardo

Os estudantes receberam ontem, no Pavilhão Jorge Anjinho, a equipa do ABC de Braga, 4.º posicionado no primeiro patamar do andebol nacional, em jogo a contar para os 16avos de final da Taça de Portugal que terminou com uma derrota dos locais por 24--36. Os conimbricenses partiam para a partida com natural menor favoritismo e sem nada a perder, mas sempre com esperança de poder passar à próxima fase da "prova rainha".

Os primeiros 10 minutos do encontro ficaram marcados por algum equilíbrio, ainda que com a formação bracarense sempre no comando das operações. Passados esses 10' iniciais, a equipa visitante começou a distanciar-se como já se antecipava, criando uma vantagem significativa, difícil de anular. Por volta dos 14', a exclusão por dois minutos de dois jogadores da turma escolar e o cartão amarelo exibido ao treinador, na sequência de protestos, acabaram por acentuar esse domínio.

Resumidamente, a primeira parte foi amplamente controlada pela formação forasteira em todos os capítulos do jogo que, apesar de não se apresentar na máxima força, chegou ao intervalo com uma vantagem confortável (12-18) mas... com o "placard" ainda em "aberto" para os academistas.

A segunda metade tornou ainda mais evidente a diferença de argumentos entre estes dois conjuntos, com o fosso no marcador a acentuar-se de forma progressiva, também muito por força do desgaste físico sentido pelos academistas. A maior qualidade individual e coletiva dos bracarenses veio claramente ao de cima, transformando o encontro num exercício de gestão e confirmação do favoritismo.

Com uma exibição segura e consistente ao longo dos 60 minutos, a turma de Braga confirmou o seu estatuto de favorita e somou uma vitória justa, construída com base na superioridade técnica, na maior profundidade do plantel e numa gestão eficaz dos momentos-chave do jogo. Para a Académica, fica a entrega e a resistência inicial, insuficientes para contrariar um adversário de outro patamar competitivo. Todavia, pode escrever-se que os conimbricenses nunca viraram a cara à luta e "caíram de pé".

No lado dos estudantes o destaque vai para os sete golos de David Machado. Já do lado visitante, os destaques vão para os oito golos de Gonçalo Meireles e para os sete de Rafael Vasconcelos.

Por fim, vale salientar que se sentiu um ambiente de "jogo grande", de "primeira", no "Jorge Anjinho", fazendo lembrar a história do clube.

Estudantes caem de pé diante ABC que é da elite

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/12/2025

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c04c0c13

DesportoCoimbraEstudantes “caem de pé” diante ABC que é da “elite”Os estudantes receberam ontem, no Pavilhão Jorge Anjinho, a equipa do ABC de Braga, 4.º posicionado no primeiro patamar do andebol nacional, em jogo a contar para os 16avos de final da Taça de Portugal que terminou com uma derrota dos locais por 24-36.
Os estudantes receberam ontem, no Pavilhão Jorge Anjinho, a equipa do ABC de Braga, 4.º posicionado no primeiro patamar do andebol nacional, em jogo a contar para os 16avos de final da Taça de Portugal que terminou com uma derrota dos locais por 24-36.

Os conimbricenses partiam para esta partida com natural menor favoritismo e sem nada a perder, mas sempre com esperança de poder passar à próxima fase da “prova rainha”.

Para continuar a ler este artigo
Se ainda não é
nosso assinante:Assine agoraSe já é nosso
assinante:Inicie sessão

[Additional Text]:
Andebol Tp Académica Abc Fig 5
Rodrigo Bernardo

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 234,08cm² **Pág:** 21

ID: 120706211 21-12-2025



MODALIDADES

Benfica continua longe demais

APESAR DA DERROTA, EQUIPA MADEIRENSE MANTÉM SEGUNDO LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt



História voltou a repetir-se no Pavilhão da Luz 2, em Lisboa.

O Madeira Andebol SAD foi ontem ao Pavilhão da Luz 2, perder frente ao líder do campeonato nacional da 1.ª Divisão em andebol feminino, por 31-20. O conjunto do SL Benfica já vencia ao intervalo por 14-11. Com este desfecho, as 'águias' seguram a invencibilidade na prova isto com 12 jornadas já efectuadas. O Madeira Andebol SAD, apesar desta derrota, mantém igualmente o segundo lugar na prova.

Ontem, a história repetiu-se, no sentido de que foi do conjunto da casa praticamente todo o domínio do marcador, Benfica que nesta altura é reconhecidamente um plantel muito acima da actual realidade do Madeira Andebol SAD.

No Benfica, Constança Sequeira com 11 golos apontados, reforçou a sua posição de melhor marcadora da prova e mais do que isso, é uma jogadora de grande potencial na sua equipa. O Madeira Andebol SAD teve em Maria Duarte a confirmação do bom momento que atravessa com 7 golos marcados, mas de resto as dificuldades foram muitas para que as madeirenses pudessem fazer algo mais. Na primeira parte viu-se ainda assim um encontro bem mais equilibrado e onde o Madeira SAD revelou qualidade. Os últimos trinta minutos foram no entanto 'todos' do Benfica, que obteve um parcial de 17-9, dominando sempre os acontecimentos. Nota negativa para a equipa de arbitragem que não tinha necessidade de 'proteger' tanto a equipa da casa. Na despedida de 2025, o Madeira Andebol SAD alinhou com Isabel Góis, Helen Nascimento, Joana Oliveira, Bárbara Rodrigues (1), Sandra Ramos, Beatriz Barros, Maren Marki (3), Catarina Ferreira, Maira Campos, Sofia Cabral, Maria Duarte (7), Catarina Ascensão (3), Marilene Souza (4) e Laura (2).

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2200,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17-19,1

21-12-2025

ID: 120706102



SEGUNDO EMPATE CONSECUTIVO DOS MINHOTOS FORA E SUBIDA, PROVISÓRIA, AO SÉTIMO POSTO

MAPA DO GOLO GUARDADO A SETE CHAVES

O Moreirense ascendeu, ontem, provisoriamente, ao sétimo lugar da I Liga, ao empatar a zero no reduto do Estrela da Amadora, em encontro da 15.ª jornada.

A formação de Moreira de Cónegos somou, ainda assim, o quinto embate sem ganhar (três empates e duas derrotas), enquanto o conjunto da Reboleira pontuou pela quarta vez nos últimos seis jogos, sendo exceções os desaire em Alvalade e no Dragão.

A turma de Moreira de Cónegos, que não vence há cinco partidas, somou, assim, o segundo empate consecutivo extramuros, já depois de ter saído com um ponto do reduto do Estoril Praia (3-3).

Na classificação, o Moreirense, que na ronda anterior foi goleado, em casa, pelo Benfica (0-4), passou a contar 21 pontos, os mesmos do Vitória de Guimarães (oitavo, com menos um jogo), enquanto o Estrela da Amadora igualou no 12.º lugar os insulares Santa Clara e Nacional.

Redação/Lusa



© Liga Portugal

Nenhuma das equipas conseguiu encontrar o caminho da baliza

Estádio José Gomes, na Amadora

Estrela da Amadora Treinador: João Nuno		0
Moreirense Treinador: Vasco Botelho da Costa		0

Ao intervalo: 0-0 | Árbitro: **Cláudio Pereira** (AF Porto)

E. Amadora
Renan Ribeiro
Jefferson Encada
(Otávio Galdino, 72)
Luan Patrick
Schappo
Lopes Cabral
(Atanas Chernev, 84)
Paulo Moreira
Oumar Ngom
Alex Sola
(Ianis Stoica, 46)
Abraham Marcus
Jovane Cabral
(Jorge Meireles, 80)
Kikas
(Rodrigo Pinho, 72)

Moreirense
André Ferreira
Dinis Pinto
Maracás
Gilberto Batista
Francisco Domingues
Mateja Stjepanovic
Benny
(Rodrigo Alonso, 57)
Alan
Diogo Travassos
(Cédric Teguia, 84)
Landerson Costa
(Kiko Bondoso, 57)
Guilherme Schettine
(Luís Hemir, 57).

MARCADORES |
DISCIPLINA | cartão amarelo a Dinis Pinto (33), Lopes Cabral (35) e Paulo Moreira (67)
ASSISTÊNCIA | 1.614 espectadores.

I Liga

AVS CONFIRMA ACORDO COM TÉCNICO JOÃO HENRIQUES

O AVS informou, ontem, ter chegado a acordo com João Henriques para assumir, com efeitos imediatos, o comando técnico da equipa até junho de 2026. João Henriques, de 53 anos, tem uma larga experiência, iniciada em 2017/18 no Leixões, seguindo-se passagens por Paços de Ferreira, Santa Clara, Vitória de Guimarães, Moreirense e Marítimo, num total de 126 jogos na I Liga. O técnico trabalhou ainda na Eslovénia e, mais recentemente, na Polónia, no Radomiak Radom, clube que treinou até outubro de 2224 e que acabaria por deixar a meio da tabela. Henriques vai ser o terceiro treinador do AVS, depois de João Pedro Sousa e José Mota, que iniciou a temporada, liderando uma equipa técnica composta por João Correia (adjunto), Alberto Carvalho (preparador físico), José Serrão (treinador de guarda-redes) e Gonçalo Magalhães (analista), a que se juntam Tó Ferreira (treinador de guarda-redes) e Armando Roriz (treinador adjunto).

I Liga

NACIONAL JOGA NAS AVES

Jogos de hoje (15.ª jornada da I Liga):
AVS-Nacional 15h30
Tondela-Casa Pia 18h00
Santa Clara-Arouca 20h30

Resultados
Estoril Praia-SC Braga 1-0
Gil Vicente-Rio Ave 2-2
Estrela da Amadora-Moreirense 0-0

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2200,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17-19,1

21-12-2025

ID: 120706102

GILISTAS VIRAM O VAR ANULAR UM GOLO E RESGATARAM EMPATE NO ÚLTIMO SUSPIRO

POLÉMICA, APAGÃO E O INEVITÁVEL PABLO

O Gil Vicente isolou-se, ontem, provisoriamente, no quarto lugar da I Liga, ao resgatar, aos 90+10 minutos, o empate a dois golos na receção ao Rio Ave, em encontro da 15.ª jornada, num jogo com muitas peripécias.

Com este desfecho, o Gil Vicente somou o quinto jogo consecutivo sem vencer (quatro empates e uma derrota), mas voltou a isolar-se no quarto lugar, agora com 26 pontos, embora possa ser ultrapassado, amanhã, pelo FC Famalicão.

Já o Rio Ave, que vinha de uma derrota frente ao Vitória Guimarães, regressa aos pontos e passa a somar 17, os mesmos que Alverca e Estoril Praia, embora seguindo no 11.º lugar.

Os vila-condenses até tiveram algumas dificuldades no início da partida, perante um Gil Vicente mais atrevido, que foi impondo presença na área contrária e mostrando-se mais rematador.

Já o Rio Ave, embora mais recuado, foi explorando a velocidade de André Luíz para esboçar os contra-ataques, não deixando o adversário confortável.

Nesta toada, acabou por não surpreender que o primeiro tento da partida fosse para o conjunto barcelense, numa jogada trabalhada por Zé Carlos e Gustavo Varela, e finalizada com um bom remate de Murilo, aos 39 minutos.

No entanto, a festa dos minhotos não duraria muito, pois logo após a reposição, o Rio Ave aproveitou algum relaxamento do rival, conseguiu, em poucas trocas de bola, isolar André Luíz, que, após arrancada, atirou forte para o empate, aos 41 minutos.

O resultado manteve-se até ao intervalo e, no reatamento, foi, novamente, o Gil Vicente a entrar melhor, a assumir a iniciativa, mas a ser traído por nova desatenção.

André Luíz voltou a fazer a diferença na formação da foz do Ave, com nova desmarcação e cruzamento para Clayton, intercetado para a própria baliza pelo gilista António Espigares, aos 66 minutos, selando a reviravolta do Rio Ave.

Os barcelenses tiveram boa reação e, aos 70 minutos, chegaram a introduzir a bola na baliza contrária, num belo remate de Touré, invalidado após indicação do VAR, por alegada infração na construção da jogada.

O Rio Ave foi recuando para defender a preciosa vantagem e – apesar de Brandon Aguilera, de livre, ainda ter obrigado Andrew a uma boa defesa – foram sempre os gilistas a ter mais tempo a bola e a insistirem, mas sem resultados práticos, numa parte final marcada por trovoada e chuva forte em Barcelos, que causou alguns cortes momentâneos na iluminação do estádio.

O Rio Ave, a custo, parecia ter o triunfo assegurado, mas nos últimos minutos de descontos (90+9), o recém-entrado Nikitscher viu dois amarelos em dois minutos e recebeu ordem de expulsão.

A equipa vila-condense perdeu momentaneamente coesão e, na sequência de um livre, abriu uma brecha fatal para que Pablo, melhor marcador dos gilistas, regressado de lesão, conseguisse um desvio audaz para impor o 2-2 final, já aos 90+10 minutos.


© António Araújo

Pablo, do Gil Vicente, aqui em luta com Andreas Ntoi, voltou a ser decisivo

Estádio Cidade de Barcelos

Gil Vicente Treinador: César Peixoto	2
Rio Ave Treinador: Sotiris Silaudopoulos	2

Ao intervalo: 1-1 | Árbitro: **Diogo Rosa** (AF Beja)

Gil Vicente
Andrew
Zé Carlos
(Rodrigo Rodrigues, 83)
Marvin Elimbi
António Espigares
Hevertton Santos
Facundo Cáseres
Santi García
Luís Esteves
(Martín Fernández, 83)
Murilo
(Tidjany Touré, 57)
Gustavo Varela
(Pablo, 57)
Joelson Fernandes
(Sérgio Bermejo, 75)

Rio Ave
Miszta
Petrasso
Brabec
Panzo
João Tomé
Ntoi
(Nikitscher, 82)
Brandon Aguilera
Nikos Athanasiou
(Nelson Abbey, 83)
André Luíz
Clayton e Ole Pohlmann
(Papakanellos, 74))

MARCADORES | 1-0, por Murilo (39'), 1-1, por André Luíz (41'), 1-2, por António Espigares (66', na própria baliza) e 2-2, por Pablo (90+10')

DISCIPLINA | cartão amarelo para Joelson Fernandes (53), Panzo (79), Hevertton Santos (90+1), Clayton (90+2), Rodrigo Rodrigues (90+5), Nikitscher (90+7 e 90+9) e Miszta (90+12). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Nikitscher (90+9).

ASSISTÊNCIA | 4.187 espectadores


© António Araújo

Murilo fez o primeiro golo da tarde/noite, aos 39 minutos

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2200,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17-19,1

21-12-2025

ID: 120706102

CÉSAR PEIXOTO COMPLETOU 100 JOGOS NA I LIGA E REALÇA MÉRITO DOS "GALOS"

«CONTINUAREMOS A CHATEAR...»

Pedro Vieira da Silva


© António Araújo

Jogo em Barcelos foi muito disputado até ao último segundo

César Peixoto completou, ontem, 100 jogos como treinador na I Liga e, no final, não estava nada satisfeito com o empate, tendo lançado algumas "farpas" a adversários que «travam» os jogadores gilistas com «muitas faltas», acrescentando que o «primeiro amarelo demora a sair». Recordou, todavia, que o Gil Vicente «está isolado no quarto lugar», não perde «há oito jogos» e prometeu que os galos vão continuar... «a chatear».

«Acho que foi um jogo completamente dominado por nós, perante uma equipa que esperava que dividisse o jogo connosco. A equipa esteve hoje (ontem) como eu gosto, fizemos pressão alta, criámos muitas oportunidades, mas não conseguimos. Ainda assim, o resultado foi extremamente injusto e se aquele golo do Touré valesse, era inteiramente justo.

Pela qualidade de criar jogo, foram 90 minutos fantásticos, infelizmente não levámos os três pontos que seriam inteiramente justos. Foi uma exibição à Gil Vicente. Não ficámos satisfeitos com o resultado, mas valeu a exibição», destacou, ainda, o técnico da turma barcelense.

«Merecíamos vencer» (Vangelis Samios)

«Estivemos muito perto de vencer, mas não conseguimos e acho que não merecíamos este empate. Com os pontos que temos perdido nos últimos minutos, podíamos estar nos top-6. Nós não gostamos só de defender, mas queremos aproveitar a boa forma do André e do Clayton. Hoje (ontem) merecíamos vencer», destacou, no final da partida, o treinador-adjunto do Rio Ave, Vangelis Samios.


© António Araújo

Taça de Portugal de andebol (16 avos de final)

ABC VENCE ACADÉMICA EM COIMBRA

O ABC venceu, ontem à tarde, em Coimbra, a Académica, da II Divisão, por 36-24, em jogo a contar para as 16 avos de final da Taça de Portugal.

Por seu turno, o Vitória SC, que tal como a turma academista milita no primeiro escalão, venceu, em Santa Maria da Feira, o Feirense, da Divisão de Honra, por 37-28.

O AC Vermoim, da II Divisão, deslocou-se ao pavilhão do AD Carvalhos e perdeu por 33-22, enquanto o AC Fafe perdeu, também da II Divisão, perdeu, em casa, com o 1.º de Dezembro, após prolongamento.

Resultados (jogos das equipas minhotas)

AD Carvalhos-AC Vermoim.....33-22
Feirense-Vitória SC.....28-37
AC Fafe-GM 1.ª de Dezembro.....30-31
Académica-ABC.....24-36

Hoje

SÃO SILVESTRE DE BRAGA ARRANCA PELAS 19H00

Disputa-se, hoje, a partir das 19h00, a 46.ª S. Silvestre de Braga. «Com início marcado para as 19h00, a cidade ganhará vida com centenas de atletas e entusiastas do desporto, percorrendo as ruas históricas de Braga. A partida e chegada serão na emblemática Praça da República, um local que simboliza o coração da cidade e promete uma atmosfera vibrante de festa e superação. Para além da tradicional corrida, este ano teremos também uma caminhada de 5.7 km, pensada para aqueles que preferem participar de forma mais tranquila, sem a pressão da competição. Seja para caminhar ou correr, o importante é celebrar o espírito comunitário, a saúde e o bem-estar, num percurso deslumbrante pelas ruas iluminadas e decoradas para a época natalícia», destaca, em nota publicada no site oficial, a autarquia bracarense. As inscrições para a mítica prova bracarense já estão esgotadas há mais de três semanas.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2200,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17-19,1

ID: 120706102

21-12-2025



Andebol: Três equipas do Minho seguem em frente na Taça de Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/12/2025
Meio:	e24.pt Online	Autores:	Guilherme Possacos

URL: https://e24.pt/andebol-tres-equipas-minho-seguem-frente-taca-de-portugal/

Disputou-se este fim de semana mais uma ronda dos 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol masculino, com saldo globalmente positivo para os representantes do Minho.
ABC de Braga, Vitória SC e Arsenal da Devesa garantiram a presença nos oitavos de final, enquanto o AC Fafe foi o único minhoto a despedir-se da prova-rainha.

O ABC de Braga confirmou o favoritismo e não deu hipóteses na visita à Académica. A equipa orientada por Filipe Magalhães foi sempre superior e construiu um triunfo claro por 24-36, carimbando a qualificação sem sobressaltos.

Também o Vitória SC cumpriu com autoridade. Os conquistadores venceram no reduto do Feirense por 28-37, num jogo controlado desde os minutos iniciais e que confirmou a ambição dos vimaranenses na competição.

- Publicidade -

Em sentido inverso esteve o AC Fafe, que viu terminar a sua campanha na Taça de Portugal. Os fafenses lutaram até ao fim, mas acabaram derrotados no prolongamento pelo GM 1.º de Dezembro, por 30-31, num desfecho amargo após uma partida equilibrada.

Já o Arsenal da Devesa aproveitou a eliminatória para dar sinais de recuperação. Os bracarenses venceram o Padroense por 19-26, quebrando uma série de resultados negativos e garantindo lugar nos oitavos de final.
O Minho continua, assim, bem representado na próxima fase da prova.

[Additional Text]:
Andebol: Três equipas do Minho seguem em frente na Taça de Portugal
Abc Braga minho andebol
Guilherme Possacos

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 114,24cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 120706003 21-12-2025



SEGUNDA PARTE DE LUXO TRAMA MADEIRA SAD

O Madeira SAD deslocou-se, na tarde de ontem, ao Pavilhão da Luz, onde perdeu diante do Benfica por 31-20, em jogo a contar para a 10.ª jornada do Campeonato da 1.ª Divisão Nacional de andebol feminino.

Perante o líder do campeonato, a equipa madeirense iniciou a partida a um bom nível, equilibrando o jogo em vários momentos ao longo do primeiro tempo. No entanto, o Benfica conseguiu demonstrar a sua superioridade em períodos cruciais, levando para o descanso uma vantagem de três golos, com o marcador a assinalar 14-11. As encarnadas, em vantagem, surgiram na segunda parte decididas a mostrar toda a sua qualidade individual e coletiva, exibindo-se de forma a não permitir qualquer possibilidade de resposta da equipa madeirense, apontando 17 golos, ao longo do segundo tempo, contra apenas nove das madeirenses, dando números de goleada à vitória encarnada, que se estabeleceu com 11 golos de diferença.



FOTO FPA

Apesar da derrota, do lado da equipa madeirense, Maria Duarte foi o grande destaque das madeirenses ao concretizar 7 dos 20 golos alcançados pelo Madeira SAD na tarde de ontem.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 223,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 120705858

21-12-2025





FC PORTO

Velocidade de Zélu permitiu-lhe marcar 21 golos

ANDEBOL FC Porto bateu o seu recorde de golos frente ao Camões utilizando a equipa B

Uma Taça para os mais novos

CDE CAMÕES	**25**
FC PORTO	**55**

Dragão Arena

Árbitros: Rúben Albuquerque, João Melo

CAMÕES Bernardo Ferronha e Pedro Duarte (Gr); Nuno Morais (3), Diogo Simão (2), Francisco Carvalho (2), António Gomes (4), Duarte Guerreiro (2) e Hamilton Marques (2); Rodrigo Vilarinho (3), Miguel Duarte (1), Rodrigo Gomes, Rodrigo Fusco (3), António Vicente (1), João Matos (1), Henrique Martins (1) e Miguel Ermida.
Treinador: António Ermida.

FC PORTO Bernardo Sousa e Sebastian Abrahamsson (Gr); Pedro Oliveira (6), Ricardo Brandão (1), Freddy Lafontán (4), Timmy Petit, Rolando Méndez (4) e Zélu (21); Henrique Magalhães (4), Diogo Azevedo (6), Francisco Oliveira (2), Eduardo Costa (1), Leonel Fernandes (6), Rui Silva, Vasco Costa e Marcus Dahlin.
Treinador: Magnus Andersson

AO INTERVALO 12-28.

CARLOS FLÓRIDO

●●● O Camões Andebol já andou pela primeira divisão, mas despediu-se após a época de 2012/13 e agora milita na terceira, pelo que pouco poderia fazer ante um FC Porto que possui nove Taças de Portugal e foi finalista nas duas últimas edições, em especial tendo abdicado do fator casa e jogando no Dragão. Magnus Andersson aproveitou assim os 16 avos de final para dar descanso aos mais velhos, começou cedo a utilizar a equipa B portista e, apesar disso, os seus rapazes partiram depressa em busca de um recorde de golos, tendo como bandeira os 57 marcados há dias pelo Sporting frente ao Avanca e que passaram a representar o recorde do campeonato. Ficaram pelos 55 – superando os 53 que eram máximo portista –, mas permitiram a Zélu marcar 21, esse um verdadeiro feito, pois igualou o registo do antigo colega Pedro Cruz, em 2020, e sem os (seis) livres de sete metros deste.

RECORDE

21

José Luís Ferreira, que assina Zélu, igualou na Taça o recorde de mais golos num jogo de campeonato, fixado por Pedro Cruz em 2020, num

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 355,25cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 50

ID: 120705557

21-12-2025

Dragões de mão quente e implacável

F. C. Porto amassou adversário da 3.ª Divisão na Taça de Portugal. Jovem José Luís Ferreira marcou 21 golos

José C. Silva
desporto@jn.pt

ANDEBOL Frente ao CDE Camões, conjunto que milita na 3.ª Divisão, o F. C. Porto não teve meias medidas e aplicou uma goleada estrondosa, vencendo por 30 golos de diferença (25-55) e passando aos oitavos de final da prova, como era esperado. José Luís Ferreira, de 20 anos, apresentou-se em grande destaque e marcou 21 golos.

Dada a diferença abissal entre ambos os conjuntos, o técnico Magnus Andersson alargou a rotação e deixou de fora alguns nomes habituais e promoveu a estreia de Diogo Azevedo e Eduardo Costa, dois jovens da formação azul e branca, que constaram na ficha de jogo, bem como alguns que já tinham somado minutos pela equipa principal.

Com esta mistura de talento e experiência, os dragões entraram de modo a não permitirem nenhuma surpresa do conjunto lisboeta, sendo que ao intervalo já venciam por uns esclarecedores 24-11, com José Luís Ferreira de mão quente, com nove golos nos primeiros 30 minutos.

A segunda metade trouxe mais do mesmo e a única emoção do jogo apenas surgia com os golos de José Ferreira, ponta direita goleador de apenas 20 anos, que conseguiu apontar ainda mais 12 tentos, chegando à incrível marca dos 21 golos no encontro. Do outro lado, António Gomes foi mais inconformado, com quatro golos.

Com este triunfo, o F. C. Porto junta-se a 1.º Dezembro, Póvoa, Carvalhos, Académica de São Mamede, V. Guimarães, Sp. Horta, ABC, Belenenses, Águas Santas e Marítimo nos oitavos de final. Os 16 avos só terminam em fevereiro, quando o Sporting visitar o Samora Correia (4 de fevereiro) e o Benfica jogar no reduto do Artística de Avanca (5 de fevereiro).

As competições nacionais vão ter uma pausa de pouco mais de um mês, uma vez que Portugal vai disputar o Europeu em janeiro, jogado na Dinamarca, Suécia e Noruega. ●

CDE Camões	25
F. C. Porto	55

Local: Dragão Arena, no Porto
Árbitros: Rúben Albuquerque e João Melo

CDE CAMÕES Pedro Duarte e Bernardo Ferronha (gr); Diogo Simão (2), Rodrigo Vilarinho (3), Miguel Duarte (1), Hamilton Marques (2), António Gomes (4), Rodrigo Gomes, Rodrigo Fusco (3), António Vicente (1), Francisco Carvalho (2), Duarte Guerreiro (2), João Matos (1), Nuno Morais (3), Henrique Martins (1) e Miguel Ermida
Treinador: António Ermida

F. C. PORTO Sebastian Abrahamsson e Bernardo Sousa (gr); Freddy Lafontán (4), Rui Silva, Vasco Costa, Leonel Fernandes (6), José Luís Ferreira (21), Henrique Magalhães (4), Rolando Méndez (4), Diogo Azevedo (6), Marcus Dahlin, Pedro Oliveira (6), Ricardo Brandão (1), Timmy Petit, Francisco Oliveira (2) e Eduardo Costa (1)
Treinador: Magnus Andersson

AO INTERVALO 12-28

Académica	24
ABC	36

Local: Pavilhão Jorge Anjinho, em Coimbra
Árbitros: Tiago Félix e Paulo Barbosa

ACADÉMICA João Gonçalves e João Cunha (g.r.); João Carvalho (2), Diogo Vaz (2), David Machado (7), Rui Henriques (1), Tomas Daubney (3), Tiago Dias (1), Afonso Vitor, Alexandre Cruz (3), João Pinheiro, Pedro Pinto (1), Bruno Clara (2) e João Abade (2)
Treinador: Sandro Gomes

ABC Humberto Gomes e Diogo Ribeiro (g.r.); Tiago Ferreira, Pedro Neves (2), André José, Tomás Ferreira (4), Gonçalo Gomes (6), Gonçalo Meireles (8), João Gamboa, Hugo Flambó, Claudio Molis, Tomás Teixeira (4), Rafael Vasconcelos (7), Nuno Pando (5), Hugo Manso e Daniel Torres
Treinador: Filipe Magalhães

AO INTERVALO 12-18



PEDRO CANAL

José Luís Ferreira, formado no F. C. Porto, foi a grande figura do jogo

FC Porto ´espeta´ 55 ao Camões e segue na Taça de Portugal antes da pausa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/12/2025
Meio:	Notícias ao Minuto Online	Autores:	Miguel Simões

URL: https://pt.cision.com/s/?l=32ac04b5

Larga vitória por 30 golos de diferença confirmou o apuramento do FC Porto na Taça de Portugal de andebol, frente ao CDE Camões, por 55-25. Sporting e Benfica só voltam à prova em 2026.

O FC Porto confirmou o apuramento para os 'oitavos' da Taça de Portugal de andebol, este sábado, ao derrotar o CDE Camões (25-55), de forma estrondosa, num jogo em que, apesar da condição de visitante dos azuis e brancos, foi disputado no Dragão Arena.

A vantagem do clube da cidade Invicta começou a ser cimentada desde início, dada a diferença entre os dois plantéis - um a enfrentar a elite da modalidade e o outro a competir na terceira divisão -, de tal forma que, ao intervalo, o FC Porto já vencia tranquilamente, com o 11-24 que se registava no marcador.

A margem de 13 golos já parecia irrecuperável para o clube lisboeta e mais que duplicou ao longo da segunda metade (14-31), a culminar num arrasador 25-55 final a favor do FC Porto.

Quem esteve em maior destaque do lado da equipa de Magnus Andersson foi mesmo José Luís Ferreira, com 21 golos, numa partida em que o estatuto de segundo melhor marcador dos azuis e brancos dividiu-se entre Leonel Fernandes, Diogo Azevedo e Pedro Oliveira - todos com seis remates certeiros cada.

Já do lado de Camões, orientado por António Ermida, António Gomes foi responsável por quatro dos 25 golos do CDE Camões, tendo mesmo sido o melhor marcador da sua equipa.

Quem já fez a festa e quem ainda não jogou?

Dos dezasseis jogos da presente fase da prova, faltam ainda disputar quatro, com destaque para as partidas de Sporting e Benfica. Os bicampeões nacionais medem forças com Samora Correia no próximo dia 5 de fevereiro, sendo que, no dia anterior, é a vez do atual segundo classificado do campeonato lutar com Artística de Avanca por uma vaga nos 'oitavos'. Para além disso, há ainda por realizar o Padroense-Arsenal da Devesa e o Rangers de Telheiras-Lagoa AC.

Nos 'oitavos' já estão outros 11 clubes, para além do FC Porto, desde ABC, Belenenses, Vitória SC, Águas Santas, Marítimo e Póvoa AC a São Mamede, GM 1.º Dezembro, AD Carvalhos, CA Penafiel e SC Horta.

De referir que, no caso dos azuis e brancos, este foi o último duelo de 2025 e também o último até ao próximo mês de fevereiro, fruto da pausa que se segue no campeonato à boleia do Europeu de andebol, sendo que o próximo duelo está agendado para o próximo dia 11 de fevereiro, na deslocação ao pavilhão do Artística de Avanca.
Miguel Simões

CISION

Record

ID: 120705417

21-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 149,63cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

José Ferreira marca 21 e FC Porto bebe da Taça

Com 21 golos do jovem ponta direita, José Ferreira (20 anos), o FC Porto venceu (55--25) na condição de visitante o Camões (3ª Divisão), no Dragão Arena, em jogo dos 16 avos de final da Taça de Portugal. O caminho para os 'oitavos' foi aberto com muitos jovens chamados à equipa principal, sendo de realçar a estreia de Diogo Azevedo (18 anos) e Eduardo Costa (20), com o FC Porto a registar várias ausências, mas sem problemas em impor o seu favoritismo. Ao intervalo, a turma da Invicta já vencia por 28-12, aumentando a vantagem ao longo da 2ª parte. O FC Porto volta a entrar em campo a 11 de fevereiro de 2026, em Avanca, na 18ª jornada do Campeonato.

Quanto aos outros resultados, os clubes primodivisionários passaram todos, mas registou-se um surpreendente triunfo (33-32, após prolongamento) do S. Mamede (2ª) em Santo Tirso (Divisão Honra).

O Benfica visita Avanca e o Sporting vai a Samora Correia, respetivamente, a 4 e 5 de fevereiro de 2026. A.R.



FC PORTO

José Ferreira goleador

TAÇA DE PORTUGAL
16 avos de final

CAMÕES (3ª)	25-55	**FC PORTO (1ª)**
S. PAIO OLEIROS (2ª)	18-29	**BELENENSES (1ª)**
ACADÉMICA (2ª)	24-36	**ABC (1ª)**
S. BERNARDO (DH)	30-36	**ÁGUAS SANTAS (1ª)**
E. AMADORA (2ª)	20-29	**PÓVOA AC (1ª)**
FC GAIA (1ª)	24-35	**MARÍTIMO (1ª)**
FEIRENSE (DH)	28-37	**V. GUIMARÃES (1ª)**
PADROENSE (2ª)	19-26	**ARSENAL (1ª)**
ALMADA (DH)	32-24	PENAFIEL (3ª)
CARVALHOS (DH)	33-22	VERMOIM (2ª)
ALTO MOINHO (2ª)	29-34	**SP. HORTA (DH)**
AC FAFE (2ª)	30-31(ap)	**1º DEZEMBRO (2ª)**
SANTO TIRSO (DH)	32-33(ap)	**S. MAMEDE (2ª)**
R. TELHEIRAS (2ª)	11 jan.	LAGOA (3ª)
AVANCA (1ª)	4 fev.	BENFICA (1ª)
S. CORREIA (2ª)	5 fev.	SPORTING (1ª)

CISION

Record

ID: 120705361

21-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

Alexandre Cavalcanti em dúvida para o Europeu

O lateral dos alemães do Melsungen, Alexandre Cavalcanti, tem-se debatido com lesões, pelo que está em dúvida para o Euro'2026, após falhar o Mundial'2025.



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120705409 21-12-2025



BREVES

ANDEBOL. O Benfica manteve pleno (12 triunfos e 36 pontos) no Campeonato feminino, ao receber e bater (31-20) o Madeira SAD (2º com 30).

CISION

Record

ID: 120705339

21-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1644,8cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17



ENTREVISTA

O engenheiro do ambiente co-fundador do Livre ama andebol e adora atletismo. Retirou da prática ensinamentos para a vida. Os mesmos que o candidato à Presidência da República leva ao correr por Belém



"APLICO NA POLÍTICA O QUE APRENDI NO DESPORTO"

FILIPE ALEXANDRE DIAS

Quando pensa em desporto, qual é a primeira coisa que lhe vem à cabeça? É a prática, a competição, assistir a um jogo?...

JORGE PINTO – Na verdade é o prazer que tenho quando faço desporto. Uma coisa que me fazia impressão em criança, nas aulas de educação física, era aquilo ser uma obrigação para muitos colegas. Fazia-se porque o professor obrigava. Era um sacrifício e procurávamos desculpas para não fazer desporto. E eu, que nunca fui particularmente bom em nenhum, testei vários. Ia para aquelas aulas sempre com prazer. Portanto, ainda hoje sempre que faço desporto é numa lógica de prazer. Uma certa obrigação da consciência. É bom para a saúde, mas é maioritariamente um prazer.

Mas foi praticante. De vários desportos?

JP – De várias coisas e durante muitos anos. De natação e pesca desportiva, em Amarante. Depois andebol, desporto em que fui federado. É o meu desporto preferido. Ainda fiz kickboxing durante 4 anos e depois, quando saí de Portugal, dediquei-me ao atletismo, o desporto que ainda hoje pratico com regularidade. É o único no qual consegui alguma coisa boa, desde logo quando disse que faria uma meia maratona abaixo da hora e meia e assim aconteceu, com relativa tranquilidade. Dá-me prazer sair, correr na rua e descobrir cidades.

"A MINHA PAIXÃO POR FUTEBOL DESALINHOU-SE DOS VALORES PAGOS A JOGADORES E DAS LAVAGENS DE DINHEIRO"

Mas como se perdeu esse Jorge Pinto andebolista?

JP – Porque tenho 1,72m [risos]. Na zona norte, joguei contra as principais equipas, incluindo o Boavista. Fomos jogar ao Bessa num dia em que fazia anos, pedi para ser o capitão de equipa... e perdemos por 54-4. Foi um desastre. Ia para estes jogos onde sabíamos de antemão que íamos perder com o objetivo de ser o melhor possível e isso é das coisas mais importantes também nesta ideia de prática desportiva. Joguei até aos 17 anos, fui para a faculdade e fiquei a jogar na equipa da universidade faculdade de engenharia.

Diz-se que praticar desporto é uma boa maneira de nos conhecermos melhor a nós próprios, sobretudo quando se praticam desportos coletivos. Há o trabalho de equipa, conhecer outras sensibilidades. Depois, vemos isso aplicado no nosso dia-a-dia. Que ensinamentos reteve?

JP – Exatamente esses. E no andebol. Eu tenho de estar bem para que estejam todos bem. E isso aplica-se perfeitamente à minha visão de política e de que só somos quem somos se quem estiver à nossa volta estiver igualmente protegido. O andebol é rápido e passa muito por defesa e ataque, não é? Eu ainda para mais era ponta, portanto, aquele que tinha de ser o primeiro a chegar ao ataque e o primeiro a chegar à defesa. Na política, nos dias que correm é um ensinamento muito bom de rapidez, de fluidez e sobretudo de confiança em relação àqueles que estão ao nosso lado. Às vezes até de confiança cega, porque muitas vezes temos de passar a bola não vendo o nosso colega, mas assumindo que ele vai estar e lá a tempo de apanhar a bola. Mas sou um apaixonado pelo futebol também. Tive lugar anual nas Antas e depois no Dragão, sempre sendo sócio do Amarante. Na verdade, toda a minha família é benfiquista, o meu irmão é sócio e fanático...

"QUASE DEIXEI DE SER PORTISTA. HOJE SOU MUITO MAIS DO AMARANTE, QUE ATÉ CHEGUEI A IR VER A PONTE DE SÔR"

E dão-se todos bem?...

JP – Muito bem, curiosamente... Essas rivalidades às vezes são exacerbadas. O que gosto no futebol é a ideia de comunidade, de pertença. Ia para o Porto, almoçava com o meu padrinho, com amigos e depois é que ia ao jogo. Quando ia ver o Amarante a mesma coisa. Ao ir

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1644,8cm² **Pág:** 16-17

ID: 120705339 21-12-2025



LUIS MANUEL NEVES

"Sentimento pela Seleção nunca desapareceu"

viver para o estrangeiro, perdi um pouco a ligação ao Futebol Clube do Porto. Até tenho visto mais jogos do Porto em andebol do que em futebol. O que me apaixona é a peregrinação. Na Bélgica, transferi esse hábito para o Union Saint-Gilloise, que na altura estava a ponto de descer à terceira divisão quando me fiz sócio. Agora está na Liga dos Campeões, o que é uma coisa verdadeiramente fabulosa. Tenho lugar anual e se o revendesse, acho que ficaria rico.

O Saint-Gilloise agora está acima do FC Porto no seu coração?

JP – Tenho dito isto e às vezes sou mal interpretado. Quase deixei de ser portista. Quero que o Porto ganhe o campeonato, mas o futebol a este nível deixou de estar de acordo com a minha ideologia política. A minha paixão desalinhou-se dos valores pagos a jogadores, de questões e polémicas com lavagens de dinheiro, com entrada de magnatas, dos Estados Unidos, do Meio Oriente... Hoje sou muito mais do Amarante do que do Porto. E vou ao estádio, em casa e fora. Aproveito para conhecer o País. No ano passado, na Taça de Portugal, jogámos contra o Ponte de Sor e fui até lá de comboio. Gostaria que tivéssemos maior ligação aos clubes mais pequenos, aos clubes da terra.

É um regionalista. A ascensão do FC Porto traduziu a afirmação de uma cidade, de uma região através do futebol. Como vê esse fenómeno?

JP – Foi levado a algum extremismo. Há essa parte boa, da afirmação, da identidade, e não só do Porto ou do Norte. Percebo que o Marítimo tem importância cultural na Madeira, como o Santa Clara nos Açores ou Farense e Portimonense no Algarve. São exemplos importantes. O problema é quando isso extravasa e se cria quase uma guerra artificial que é má.

Falemos de identidade nacional. Acha que a Seleção continua a ser olhada pelos adeptos, pelo povo, em função da representatividade que o seu clube nela tem?

JP – Existe clubite, mas eu acho que desaparece rapidamente quando os resultados surgem. É o clássico. Se as coisas correm mal, surgem essas revoltas de dizer, 'o jogador A do Porto teria tido, jogador B do Benfica não deveria teria tido, jogador C do Sporting devia jogar...'. É complicado porque nós temos sucesso para dar e vender. Nós conseguiríamos, se calhar, ter duas equipas de 11 jogadores numa competição como o Mundial a serem competitivas e poder ganhar. Percebo que alguns jogadores muito bons fiquem de fora. Não quero criticar Martínez ou anteriores selecionadores, porque percebo que as escolhas possam ser complicadas. Espero é que não hajam influências de clubes ou, ainda pior, de empresários.

Scolari no Euro'2004 conseguiu uma 'trégua' e o torneio realizou-se cá. Ajudou?

JP – Aí houve claramente outro espírito, uma união nacional, passo a expressão, à volta da Seleção. Mas não acho que esse sentimento tenha desaparecido. Se calhar tornámos-nos mais exigentes porque os resultados começaram a aparecer. Tenho muitas vezes sido acusado, entre aspas, de ser o candidato mais novo nestas presidenciais, mas sou do tempo em que conseguirmos uma qualificação para um Campeonato da Europa ou um Campeonato do Mundo era uma vitória em si. Passámos para um momento em que é evidente que temos de chegar nestas competições, passar à fase de grupos e chegar pelo menos às meias-finais. Como este grau de pressão não é que o sentimento nacional tenha desaparecido, a responsabilidade, a exigência é que aumentaram muito. Depois de 2016 [Portugal campeão europeu], desse enormíssimo pico, ficou bem claro que há que continuar a haver um País que está com a sua Seleção, não só de futebol. Puxando um pequeno abraço à minha sardinha, com a seleção de andebol nos anos 1990 tínhamos uma equipa muito boa, um campeonato muito competitivo, que se calhar terminou mais ou menos ali em 2003, quando organizámos cá o campeonato do mundo de andebol. Também aí conseguimos despertar paixão nacional.

"ESPERO QUE NÃO HAJA INFLUÊNCIAS DE CLUBES OU DE EMPRESÁRIOS NAS ESCOLHAS PARA A SELEÇÃO"

Portugal é um país conhecido sobretudo pelos seus desportistas. Sobretudo com um fenómeno como Ronaldo. É ingrato para pessoas das artes, da ciência, mas é assim...

JP – Dizemos isso como se fosse uma coisa má, porque geralmente os mais famosos do mundo são artistas pop, ou desportistas, e não os grandes cientistas ou grandes filósofos. Há espaço para tudo. E se tivermos portugueses, no caso do Ronaldo, com tudo que me possa separar dele... é evidente que deve estar no top-10 das pessoas mais conhecidas no mundo inteiro.

"Prevenir a doença através da prática desportiva"

O que gostaria ver de diferente no nosso cenário desportivo?

JP – A primeira é associar a prevenção da doença ao desporto. O Presidente da República não legisla, mas vê o Orçamento de Estado e investe-se pouco na prevenção da doença através da prática desportiva. Os pais devem perceber que terem filhos a fazer desporto não é só para serem melhores, mas para perceberem dinâmicas coletivas e terem saúde.



LUIS MANUEL NEVES

"Presidente da República não deve ir só a jogos grandes"

É importante diversificar a visão do desporto em Portugal?

JP – A visão do desporto em Portugal deveria ser mais alargada. A que temos é muito 'futebolocêntrica'. Um Presidente da República que vá mais vezes ver competições de atletismo ou basquetebol também está a dar um sinal. E não é só ver grandes jogos. Se calhar se for assistir a um jogo de futebol da segunda divisão, o sinal será ainda mais forte. E é isso que eu gostaria também de fazer enquanto Presidente da República. Acho que esta constitui mais uma dimensão importante.

Jorge Pinto não resiste: «Os rodapés da CMTV são obras de arte, filosofia em horário noturno"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/12/2025

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=37711f04

+ Como amante de desporto leitor e consumidor de informação, que conteúdos privilegia na imprensa desportiva?

JP - Como não sigo muito o futebol
profissional, por incrível que possa parecer vou mais vezes ler no jornal sobre jogos da Liga 3 ou até do Campeonato de Portugal, do que sobre I
Liga. Mas estou informado, evidentemente, sei os resultados da Liga dos
Campeões, vou seguindo o básico. Mas o que faz falta em Portugal é dar maior visibilidade a outros desportos além do
futebol. Voltou andebol. Nós temos o Sporting, que é uma equipa de topo mundial.
Está, se calhar, no top 5 ou 10 das melhores
equipas do mundo de andebol. E o Sporting não é a minha equipa, portanto falo
com toda a liberdade. Se houvesse uma continuidade na informação, no
interesse, na divulgação da informação relativa
a outras modalidades, um novo público seria criado. Percebo que se responda a um público já existente, mas gostaria que houvesse um bocadinho mais.

+Lê jornais, mas vê também televisão?

Vejo muito
pouca televisão, muito pouca... Até porque tenho um filho bebé. Não quero que ele esteja muito de frente para os ecrãs. Quando estou
em casa dos meus pais, com o meu irmão, vemos aqueles
programas televisivos de final de noite na CMTV e aqueles rodapés com trocadilhos... Não sei se as pessoas dão real valor, mas aquilo é uma obra de arte. É filosofia em
horário noturno. É realmente uma coisa extraordinária. Chego a assistir só para
ler [risos]. Mas é que não estou a mentir... É só para ler aqueles rodapés, que eu
acho fabulosos, de uma genialidade tremenda e que basicamente me mantêm ali
agarrado ao programa sem estar verdadeiramente a ouvir. É só para ler os
rodapés.

Jorge Pinto e a clubite na Seleção: «Sentimento nacional nunca desapareceu»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/12/2025

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=6a3f5db6

Falemos de identidade nacional. Acha que a Seleção continua a ser olhada pelos adeptos, pelo povo, em função da representatividade que o seu clube nela tem?o

JP - Existe clubite, mas eu acho que desaparece rapidamente quando os resultados surgem. É o clássico. Se as coisas correm mal, surgem essas revoltas de dizer, o jogador... A do Porto teria tido, jogador B do Benfica não deveria teria tido, jogador C do Sporting devia jogar... . É complicado porque nós temos sucesso para dar e vender. Nós conseguiríamos, se calhar, ter duas equipas de 11 jogadores numa competição como o Mundial a serem competitivas e poder ganhar. Percebo que alguns jogadores muito bons fiquem de fora. Não quero criticar Martínez ou anteriores selecionadores, porque percebo que as escolhas possam ser complicadas. Espero é que não hajam influências de clubes ou, ainda pior, de empresários.

+Scolari no Euro 2004 conseguiu uma trégua e o torneio realizou-se cá. Ajudou?

JP - Aí houve claramente outro espírito, uma união nacional, passo a expressão, à volta da Seleção. Mas não acho que esse sentimento tenha desaparecido. Se calhar tornámos-nos mais exigentes porque os resultados começaram a aparecer. Tenho muitas vezes sido acusado, entre aspas, de ser o candidato mais novo nestas presidenciais, mas sou do tempo em que conseguirmos uma qualificação para um campeonato da Europa ou um campeonato do Mundo era uma vitória em si. Passámos para um momento em que é evidente que temos de chegar nestas competições, passar à fase de grupos e chegar pelo menos às meias-finais. Como este grau de pressão não é que o sentimento nacional tenha desaparecido, a responsabilidade, a exigência é que aumentaram muito. Depois de 2016 [Portugal campeão europeu], desse enormíssimo pico, ficou bem claro que há que continuar a haver um País que está com a sua Seleção, não só de futebol. Puxando um pequeno abraço à minha sardinha, com a seleção de andebol nos anos 1990 tínhamos uma equipa muito boa, um campeonato muito competitivo, que se calhar terminou mais ou menos ali em 2003, quando organizámos cá o campeonato do mundo de andebol. Também aí conseguimos despertar paixão nacional.

+Portugal é um país conhecido sobretudo pelos seus desportistas. Sobretudo com um fenómeno como Ronaldo. É ingrato para pessoas das artes, da ciência, mas é assim...

JP-Dizemos isso como se fosse uma coisa má, porque geralmente os mais famosos do mundo são artistas pop, ou desportistas, e não os grandes cientistas ou grandes filósofos. Há espaço para tudo. E se tivermos portugueses, no caso do Ronaldo, com tudo que me possa separar dele... é evidente que deve estar no top-10 das pessoas mais conhecidas no mundo inteiro.

Resultados dos 16 avos de final da Taça de Portugal em andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/12/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=8a118456

Confira os resultados dos jogos já realizados

- Segunda-feira, 1 de dezembro

Gaia - (+) Marítimo, 24-35
- Sexta-feira, 19 de dezembro

Alto do Moinho - (+) Sporting da Horta, 29-34
- Sábado, 20 de dezembro

Santo Tirso - (+) São Mamede, 28-28 (32-33 a.p.) Feirense - (+) Vitória de Guimarães, 28-37 (+) Carvalhos - Vermoim, 33-22 Estrela da Amadora - (+) Póvoa, 20-29 Fafe - (+) 1.º de Dezembro, 29-29 (30-31 a.p.) CDE Camões - (+) FC Porto, 25-55 S. Paio de Oleiros - (+) Belenenses, 18-29 (+) Almada - Penafiel, 32-24 Académica - (+) ABC de Braga, 24-36 São Bernardo - (+) Águas Santas, 30-36 Padroense - (+) Arsenal da Devesa, 19-26
- Domingo, 11 de janeiro:

Rangers de Telheiras - Lagoa AC, 14h30
- Quarta-feira, 4 de fevereiro:

Avanca - Benfica, 20h00
- Quinta-feira, 5 de fevereiro:

Samora Correia - Sporting, 19h45
(+) Apurado para a próxima eliminatória.

20 Dezembro 2025 23:1220 Dezembro 2025 23:12
SAPO

D Carvalhos segue em frente na Taça de Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/12/2025
Meio:	Terras de Gaia Online	Autores:	Fernando Marques

URL: https://pt.cision.com/s/?l=2dd41c74

No encontro a contar para os 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol, a AD Carvalhos derrotou, no passado sábado, o Vermoim por 33-22. Com este resultado, o conjunto carvalhense será a única equipa a representar o concelho de Vila Nova de Gaia na próxima fase, após o desaire do FC Gaia no dia 1 de dezembro diante do Marítimo por 24-35.

Com o objetivo de dar continuidade à sua liderança no campeonato, a AD Carvalhos defrontará o São Bernardo no seu próximo jogo, este que apenas ocorrerá no próximo ano, dia 10 de janeiro.

Fernando Marques
Fernando Marques

De adepto solitário a líder de 400 vozes: O dia em que o "Buzz Kill" fez o Ataense rugir

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/12/2025

Meio: Verdade Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=700c474f

Habitualmente, Tiago Cunha canta sozinho. Nas bancadas do União Desportiva Ataense, em Jovim (Gondomar), a sua voz ecoa muitas vezes no vazio, enfrentando o silêncio, os olhares de lado e até o escárnio nas redes sociais

Foi precisamente através das redes sociais e de um encontro fortuito num jogo de andebol que o Craques.pt descobriu Tiago. O portal, dedicado a dar palco às competições não profissionais, decidiu agir. O objetivo? Levar companhia ao "Buzz Kill".

O resultado superou todas as expectativas. No jogo frente ao Trofense B, o estádio do Ataense recebeu cerca de 400 pessoas, vindas de locais tão díspares como Aveiro, Santa Maria da Feira, Viseu e até Torres Vedras.

"Não penso no futuro, vivo no presente... mas foi um evento mesmo impecável, não estava à espera", admite Tiago, visivelmente emocionado. O ambiente foi de festa, com bifanas, cerveja e, acima de tudo, cânticos.

A energia das bancadas contagiou o relvado. O Ataense, empurrado por uma massa humana que o presidente do clube, Fernando Mendes, diz nunca ter visto desde a inauguração do recinto, venceu a partida por 4-0.

A reação dos jogadores foi de incredulidade. "Eles disseram que isto não tinha sido para o Ataense, tinha sido por mim", conta Tiago. "Alguns já jogaram no Porto B e dizem que nunca tiveram tanto apoio. Na distrital é muito difícil ter um apoio assim".

Até a equipa de arbitragem sentiu a diferença, com um dos árbitros assistentes a não conseguir esconder um sorriso perante a atmosfera vibrante e positiva, pautada pelo fair-play.

Para Tiago Cunha, esta iniciativa foi mais do que um jogo de futebol; foi a validação de uma paixão que muitas vezes serviu de refúgio. "Tinha um sonho... e esse sonho foi superado", afirma, referindo-se a esta experiência como superior a qualquer aspiração mediática tradicional.

No final, o "Buzz Kill" deixa uma mensagem para todos os que, como ele, encontram no apoio ao seu clube uma forma de estar na vida: "Nunca desistam dos vossos sonhos. Cantem, ajudem as vossas equipas... isto de cantar e apoiar é sempre benéfico, ajuda a combater a ansiedade e as frustrações do dia-a-dia".

Neste domingo, em Jovim, provou-se que o "coração do futebol português" bate forte nos distritais, e que ninguém, nem mesmo o adepto mais solitário, caminha verdadeiramente sozinho.